

IPB-LACEN / FEPPS

**INSTRUÇÕES DE COLETA E TRANSPORTE DE AMOSTRAS LABORATORIAIS - Revisão 012**

**DIVISÃO DE BIOLOGIA MÉDICA**

**AVISOS IMPORTANTES**

A QUANTIDADE DE GELO DEVE SER SUFICIENTE PARA O TEMPO DE ACONDICIONAMENTO.

NOSSO HORÁRIO DE ATENDIMENTO É DAS **07:30** às **17:00**; POR ESSE MOTIVO. QUANDO ENVIAR O SEU MATERIAL, CERTIFIQUE-SE QUE ELE CHEGARÁ ATÉ AS 17:00H.

MATERIAL PARA **SOROLOGIA** PODE FICAR **NO MÁXIMO**, UMA SEMANA EM GELADEIRA.

Todas as amostras devem vir com a **REQUISIÇÃO GAL DE EXAME LABORATORIAL** correspondente ao agravo, e quando for indicado devem vir com a **FICHA de INVESTIGAÇÃO do SINAN**

**OBS.: TODAS AS AMOSTRAS ENCAMINHADAS AO LACEN DEVEM SER CADASTRADAS, NA ORIGEM, NO GAL – Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial**

**Todos os documentos devem ficar fora da caixa** que contem amostras biológicas.

As amostras devem ser colocadas em estantes para que não virem; e devem ser colocadas na mesma ordem das fichas ou requisições. O recipiente com a amostra deve ser etiquetado segundo exemplo ao lado.

Tubos e recipientes com amostras (potes, bronco coletores, etc..) devem ser etiquetados no corpo, nunca na tampa.

João da Silva Leptospirose Charqueadas Data coleta: 20/02/15 Natureza da amostra:
---

**As amostras de INFLUENZA não devem ser misturadas com de outros agravos, a caixa exclusiva deverá ser identificada como Influenza.**

**DIVISÃO DE BIOLOGIA MÉDICA**

**INSTRUÇÕES PARA A COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DAS AMOSTRAS**

**VIROLOGIA**

DOENÇA	MATERIAL	FASE DE COLETA	ACONDICIONAMENTO	TEMPO DE ACONDICIONAMENTO	TRANSPORTE	RESULTADO – PRAZO
CHIKUNGUNYA	<b>Soro - 2 mL:</b> 1ª amostra :RT-PCR e Pesquisa de IgM  2ª amostra: pesquisa de IgG	7º ao 30º dia do início dos sintomas.  <b>OBS.:Quando a amostra for do 7º ou 8º dia</b> , coletar 2ª amostra, com intervalo mínimo de 15 dias da 1ª amostra.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa. Manter de 4ºC a 8ºC. Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados	Enviar o mais rápido possível.	Caixa térmica com gelo reciclável.	Disponível no Sistema GAL
DENGUE	<b>Soro - 2 mL :</b>  1- Método ELISA e MAC ELISA  2- Isolamento viral e ELISA NS1 e PCR.	1- 7º ao 30º dia do início dos sintomas.  2- até o 5º dia de sintomas.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa. Manter de 4ºC a 8ºC.  Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados	1- até 5 dias.  2- mais rápido possível.	Caixa térmica com gelo reciclável.  Caixa térmica com gelo reciclável o mais rápido possível	1- 7 dias a 10 dias Disponível no Sistema GAL  2- 7 dias a 10 dias para o NS1 e PCR Disponível no Sistema GAL
FEBRE - AMARELA	Soro - 2 mL (MAC ELISA)	7º ao 30º dia do início dos sintomas.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa. Manter de 4ºC a 8ºC.	Enviar o mais rápido possível.	Caixa térmica com gelo reciclável.	7 a 10 dias  Disponível no Sistema GAL
FEBRE – AMARELA	1-Corte histológico de vísceras p/ isolamento viral e PCR  2-Imunohistoquímico	1-Coletar até 8 horas após óbito.  2-Corte histológico do órgão em formol 30%qsp.	1-Congelar a – 70ºC ou entregar até 8 horas da coleta.  2-Não refrigerar	1-Enviar o mais rápido possível.  2-Enviar o mais rápido possível.	1-Caixa térmica com gelo reciclável.  2-Temperatura ambiente	Para todos Sem previsão. Enviado ao Instituto Adolfo Lutz-SP

EVENTO ADVERSO À VACINA DA FEBRE AMARELA	1-Corte histológico de vísceras p/ isolamento viral e PCR 2-Imunohistoquímico 3-Soro;Sangue total e Líquor p/ PCR	1-Coletar até 8 horas após óbito. 2-Corte histológico do órgão em formol 30% qsp. 3-Evitar abrir os frascos	1-Congelar a – 70°C ou entregar até 8 horas da coleta. 2-Não refrigerar 3-Frasco limpo estéril totalmente vedado. Manter entre 4º a 8ºC	1-Enviar o mais rápido possível. 2-Enviar o mais rápido possível. 3-Enviar o mais rápido possível.	1-Caixa térmica com gelo reciclável. 2-Temperatura ambiente 3-Caixa térmica com gelo reciclável	Para todos Sem previsão. Enviado ao Instituto Adolfo Lutz-SP (IAL)
ENTEROVÍRUS (Isolamento viral)	1- Fezes, 4 a 8 gramas de fezes, equivalente a dois dedos polegares 2- 1 mL de líquor	Fase aguda, o mais cedo possível. Até 14 dias do início dos sintomas	1-Pote de plástico rígido e tampa de rosca bem fechado. 2-Frasco limpo estéril totalmente vedado. Manter entre 4º a 8ºC	Enviar o mais rápido possível.Não passar de 72h.	Caixa térmica com gelo reciclável.	Até 3 meses Disponível no Sistema GAL  <b>Identificação final Sem previsão. Enviado para a FIOCRUZ.</b>
FEBRE MACULOSA BRASILEIRA	Soro: <b>sempre duas amostras</b> 1º coleta – 2 mL 2ª coleta – 2 mL Período máximo entre as coletas 30 dias.	1ª coleta deve ser no dia da suspeita clínica e a 2ª coleta 14 dias após a 1ª coleta.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa .Manter de 4ºC a 8ºC. Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados	Enviar o mais rápido possível.  <b>Com a Ficha de Investigação do SINAN</b>	Caixa de térmica com gelo reciclável.  Identificar 1º e 2ª amostra com nome e data de coleta,município e agravo.	Sem previsão. Enviado ao Instituto Adolfo Lutz-SP
HANTAVÍRUS	Soro - 2 mL Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados	1º ao 30º dia do início dos sintomas.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa .  Manter de 4ºC a 8ºC.	Enviar o mais rápido possível.	Caixa térmica com gelo reciclável.	Sem previsão. Enviado ao Instituto Adolfo Lutz-SP. Disponível no Sistema GAL
HEPATITE A, B E C SOROLOGIA	Soro – 2 mL Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados		Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa . Manter de 4ºC a 8ºC .	<b>As amostras devem chegar ao Laborat. no máximo até 14 dias após a coleta, mesmo se for congelada.</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	30 dias  Disponível no Sistema GAL

HIV Diagnóstico e HIV- CONFIRMATÓRIO	Soro – 2 mL Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados		Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa . Manter de 4°C a 8°C	<b>As amostras devem chegar ao Laborat. no máximo até 14 dias após a coleta, mesmo se for congelada.</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	10 dias úteis Disponível no Sistema GAL
HTLV	Soro – 2 mL Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados		Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa . Manter de 4°C a 8°C	<b>As amostras devem chegar ao Laborat. no máximo até 14 dias após a coleta, mesmo se for congelada.</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	Até 6 meses.  Disponível no Sistema GAL
MENINGITE VIRAL  (isolamento viral)  Para Hospitais senti- nela e SURTOS	1 mL de liquor		Frasco limpo estéril totalmente vedado.  Manter 4° a 8° C.	Enviar o mais rápido possível. Não passar de 72h.	Caixa térmica com gelo reciclável.	Até 3 meses Disponível no Sistema GAL <b>Identificação final Sem previsão. Enviado para a FIOCRUZ.</b>
<b>PFA</b> Paralisia Flácida Aguda	Amostra de fezes 4 a 8 gramas de fezes, equivalente a dois dedos polegares	Até 14 dias do início da deficiência motora	1- Pote de plástico rígido tampa de rosca bem fechado.	Enviar o mais rápido possível.  <b>Com a Ficha de Investigação do SINAN</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	Sem previsão. Enviado à FIOCRUZ-RJ. FIOCRUZ envia planilha de resultados para o CEVS
POLIOMELITE	1 - amostra de fezes 4 a 8 gramas de fezes, equivalente a dois dedos polegares  2 – 1 mL de liquor	Até 14 dias do início da deficiência motora.	1. Pote de plástico rígido tampa de rosca bem fechado. Manter entre 4° a 8° C  2. Frasco limpo estéril totalmente vedado. Manter entre 4° a 8°C.	Enviar o mais rápido possível.  <b>Com a Ficha de Investigação do SINAN</b>	Caixa térmica com gelo reciclável	Sem previsão. Enviado à FIOCRUZ-RJ.  FIOCRUZ envia planilha de resultados para o CEVS
RAIVA  (Pesquisa de anticorpos)	Soro – 2 mL Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados	10 a 14 dias após a última dose de vacina.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa .  Manter de 4°C a 8°C até 7dias	<b>As amostras devem chegar ao Laborat. no máximo até 14 dias após a coleta, mesmo se for congelada.</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	Sem previsão. Enviado ao Instituto Pasteur.  Disponível no Sistema GAL

ROTAVÍRUS PARA SENTINELAS E SURTOS	Fezes Com a <b>Ficha de Investigação do SINAN e cadastrado no GAL</b>	3 a 5 dias do início dos sintomas no máximo 8º dia	Pote de plástico rígido tampa de rosca bem fechados  Manter entre 4º a 8º.	Enviar o mais rápido possível.  Com a <b>Ficha de Investigação do SINAN e cadastrado no GAL</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	Sem previsão. Enviado a FIOCRUZ-RJ.  Disponível no Sistema GAL
RUBÉOLA	Soro – 2 mL Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados	Do início do exantema até 28 dias após.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa.  Manter de 4ºC a 8ºC.	<b>Enviar até 5 dias</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	Resultado - 4 dias para o CEVS Em 7 dias Disponível no Sistema GAL
SARAMPO	Soro - 2mL Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados	Do início do exantema até 28 dias após.	Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa.  Manter de 4ºC a 8ºC.	<b>Enviar até 5 dias</b>	Caixa térmica com gelo reciclável.	Resultado - 4 dias para o CEVS Em 7 dias Disponível no Sistema GAL
ISOLAMENTO VIRAL DE SARAMPO OU RUBÉOLA	Swab nasofaringe + orofaringe no kit distribuído pelo IPB-LACEN ou Aspirado de Secreção Nasofaringe	Do início do exantema até 14 dias após.	kits do LACEN  Manter de 4ºC a 8ºC.	Enviar o mais rápido possível, no mesmo dia até às 17:00h.	Caixa térmica com gelo reciclável.	Sem previsão. Enviado à FIOCRUZ-RJ.
INFLUENZA VIRUS RESPIRATORIOS SURTOS; H1N1	Aspirado de Secreção de Nasofaringe ou Swab nasofaringe + orofaringe kit distribuído pelo IPB- LACEN	RT-PCR  IFI  Até 7 dias dos sintomas	Frasco coletor + MTV  ou Kit de swab de rayon com solução salina/MTV  Manter de 4ºC a 8ºC	<b>até 72h.</b>	Caixa térmica com gelo reciclável, identificada como <b>INFLUENZA</b> , exclusiva para amostras do exame, devidamente embaladas uma a uma.	4 dias.  Disponível no Sistema GAL
CD4/CD8 precisa ser encaminhado com <b>BPA-I</b>	Sangue total com EDTA.	Jejum	Tubo de coleta a vácuo com EDTA de 4 a 5 mL conforme marca no tubo	Deve chegar ao IPB-LACEN até às 12:00h (meio dia) No mesmo dia da coleta	Caixa térmica com gelo reciclável.  Manter de 4ºC a 8ºC	7 dias úteis. Laudos para os Serviços (na Recepção do LACEN)

CARGA VIRAL PARA HIV precisa ser encaminhado com <b>BPA-I</b>	Sangue total com EDTA	Jejum de 08 horas.	Tubo de coleta a vácuo com 4 a 6mL conforme marca no tubo	Deve chegar ao IPB-LACEN até às 12:00h (meio dia) No mesmo dia da coleta	Caixa térmica com gelo reciclável. Manter de 4°C a 8°C	7 dias úteis. Laudos para os Serviços (na Recepção do LACEN)
CARGA VIRAL PARA HBV – Hepatite B	Sangue total com EDTA.	Jejum de 08 horas.	02 tubos de coleta a vácuo com EDTA de 5mL conforme marca no tubo	Enviar o mais rápido possível.	Caixa térmica com gelo reciclável <b>Chegar até 24 horas após coleta.</b>	7 a 10 dias úteis. Disponível no Sistema GAL
CARGA VIRAL PARA HCV – Hepatite C  Obrigatório CNS e CPF do Paciente	Sangue total com EDTA.  <b>Com requisição do médico do SUS e Cadastro no GAL</b>	Jejum de 08 horas.	02 tubos de coleta a vácuo com EDTA de 5mL conforme marca no tubo	Enviar o mais rápido possível.	Caixa térmica com gelo reciclável <b>Chegar até 18 horas após coleta</b>	7 a 30 dias úteis. Disponível no Sistema GAL
GENOTIPAGEM de HCV Hepatite C  Obrigatório CNS e CPF do Paciente	Sangue total com EDTA  <b>Com requisição do médico do SUS e Cadastro no GAL</b>	Jejum de 08 horas.	02 tubos de coleta a vácuo com EDTA de 5mL conforme marca no tubo	Enviar o mais rápido possível.	Caixa térmica com gelo reciclável <b>Chegar até 18 horas após coleta</b>	20 a 30 dias úteis Disponível no Sistema GAL
ZIKA VIRUS	<b>Soro - 2 mL :</b>  Método RT-PCR	até o 5º dia de sintomas.  Tubos com gel separador devem ser centrifugados antes de refrigerar E não podem ser congelados	Tubo Eppendorf de 2 mL ou tubo de ensaio com tampa. Manter de 4°C a 8°C.	Enviar o mais rápido possível.	Caixa térmica com gelo reciclável.	Disponível no Sistema GAL

## ANÁLISES OCUPACIONAIS

INDICADOR BIOLÓGICO DE EXPOSIÇÃO	MATERIAL	FASE DA COLETA	ACONDICIONAMENTO	TEMPO DE ACONDICIONAMENTO	TRANSPORTE	RESULTADO – PRAZO
CHUMBO INORGÂNICO (chumbo no sangue).	Sangue total - 6 ml de sangue, em frasco especial para análises de traços com heparina.	A qualquer momento - não há necessidade de jejum.	Tubo de coleta a vácuo com heparina (tampa azul marinho). Manter sob refrigeração de 2 a 8°C.	5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	10 dias úteis. Recepção.  Ou via correio para a CRS e/ou prefeituras.

CHUMBO INORGÂNICO (ácido delta aminolevulínico na urina - ALA-U).	Urina - 50 ml em frasco universal.	A qualquer momento.	Frasco universal. Manter sob refrigeração de 2 a 8 °C. Obs.: Manter o frasco bem fechado, envolto em papel alumínio.	5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	10 dias úteis Recepção. Ou via correio para a CRS e/ou prefeituras.
CROMO HEXAVALENTE (cromo na urina).	Urina - 50 ml em frasco universal, descontaminado quimicamente.	No final do último dia de jornada da semana.	Frasco universal, descontaminado quimicamente. Manter sob refrigeração de 2 a 8 °C. Obs.: Manter o frasco bem fechado.	5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	10 dias úteis. Na Recepção. Ou via correio para a CRS e/ou prefeituras.
ÉSTERES ORGANOFOSFORADOS E CARBAMATOS (colinesterase)	Plasma: 4 ml em frasco com EDTA K3.	A qualquer momento – Jejum 4 horas.	Tubo de coleta a vácuo com EDTA K3 (tampa roxa). Manter sob refrigeração de 2 a 8 °C.	4 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	5 dias úteis Disponível no Sistema GAL
ESTIRENO (ácido mandélico e ácido fenilglicólico na urina).	Urina - 50 ml em frasco universal	No final da jornada de trabalho.	Frasco universal. Manter sob refrigeração de 2 a 8 °C. Obs.: Manter o frasco bem fechado.	5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	10 dias úteis. Recepção. Ou via correio para a CRS e/ou prefeituras.
ETIL - BENZENO (ácido mandélico na urina).	Urina - 50 ml em frasco universal	No final do último dia de jornada da semana.	Frasco universal. Manter sob refrigeração de 2 a 8 °C. Obs.: Manter o frasco bem fechado.	5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	10 dias úteis Recepção. Ou via correio para a CRS e/ou prefeituras.
FENOL (fenol na urina).	Urina - 50 ml em frasco universal.	No final do último dia de jornada de trabalho.	Frasco universal. Manter sob refrigeração de 2 a 8 °C. Obs.: Manter o frasco bem fechado.	5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	10 dias úteis Recepção Ou via correio para a CRS e/ou prefeituras.
TOLUENO (ác. Hipúrico na urina).	Urina - 50 ml em frasco universal.	No final do último dia de jornada de trabalho.	Frasco universal. Manter sob refrigeração de 2 a 8 °C. Obs.: Manter o frasco bem fechado.	5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	10 dias úteis Recepção Ou via correio para a CRS e/ou prefeituras.

XILENO (ác.metilhipúrico na urina).	Urina - 50 ml em frasco universal.	No final do último dia de jornada de trabalho	Frasco universal. Manter sob refrigeração de 2 a 8°C. Obs.: Manter o frasco bem fechado.	5 dias	Caixa térmica com gelo reciclável.	10 dias úteis Recepção Ou via correio para a CRS e/ou prefeituras.
BENZENO (ác.trans-trans mucônico na urina)	Urina - 50 ml em frasco universal.	Ao término da jornada de trabalho. Para jornadas de 6 a 8 horas/diárias, coletar urina a partir do terceiro dia de exposição.	Frasco universal. Manter sob refrigeração de 2 a 8°C. Obs.: Manter o frasco bem fechado.	3 dias	Caixa térmica com gelo reciclável	10 dias úteis Recepção Ou via correio para a CRS e/ou prefeituras.

### BACTERIOLOGIA

DOENÇA	MATERIAL	FASE DE COLETA	ACONDICIONAMENTO	TEMPO DE ACONDICIONAMENTO	TRANSPORTE	RESULTADO – PRAZO
ANTRAZ	Secreção de lesão	Se possível, antes do início do uso de antibiótico	Swab com meio de transporte Stuart	Envio imediato Temperatura ambiente	Caixa térmica	15 dias Enviado para FIOCRUZ  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
BARTONELOSE	Soro – 2 ml	Colher 2 amostras com intervalo de 15 dias. Jejum desejável	Tubo de ensaio ou Eppendorf	Amostra congelada	Caixa térmica com gelo seco se possível	40 dias Enviado para o IAL  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
BOTULISMO	Soro – 10 mL	Quando houver suspeita Jejum desejável- Coletar no início dos sintomas e antes do soro botulínico	Tubo de ensaio ou Eppendorf	Envio imediato Refrigeração de 2 a-8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	Enviado para o IAL. Sem previsão  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
BRUCELOSE	Soro - 1 mL	1ª am.- até 10 dias após início sintomas 2ª am. - critério clínico Jejum desejável	Tubo de ensaio ou Eppendorf	Envio em 24- 48 h Refrigeração de 2 a-8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	2-3 dias  <b>Disponível no Sistema GAL</b>



COPROCULTURA	1) Swab retal ou fecal; ou fezes in natura.  2) Placa ou tubo	1) Fase diarréica aguda, antes do início de uso do antibiótico  2) Após isolamento	1) Swab semeado em meio Cary-Blair ou Stuart  2) Placa ou tubo de Agar nutriente	1) Envio em 24 a 48 h. Meio de transporte Cary-Blair (em caso de falta deste, pode ser usado o meio de transporte Stuart) Encaminhar em até 48 horas a temperatura ambiente. Caso isto não seja possível, o material deverá ser refrigerado e enviado em até 7 dias, mas somente na situação em que não haja suspeita de <i>Shigella sp.</i> , <i>Vibrio parahaemolyticus</i> e alguns sorotipos de <i>Salmonella</i> .  2) Temperatura ambiente	Caixa térmica sem gelo.	4 dias  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
COQUELUCHE	Secreção nasofaríngea.	Antes da antibiótico terapia ou no máximo até 3 dias após início do antibiótico	Swab <b>extra fino</b> semeado em meio de transporte próprio para coqueluche, fornecido pelo LACEN.	Envio em 24 a 48 h.  OBS.: Se o transporte ultrapassar 48h. O material coletado deverá ser mantido em estufa desde o início- imediatamente após a coleta	Caixa térmica sem gelo.	10 dias  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
DIFTERIA	Secreção de orofaringe e/ou nasofaringe.	Com formação de placas amigdalíneas acinzentadas	Swab semeado em meio Stuart.	Envio em 24 a 48h  À temperatura ambiente.	Caixa térmica sem gelo.	1 semana  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
DOENÇA DE LYME (BORRELIOSE)	Sangue total em EDTA ( não manipular para outros exames)	Jejum 8h  Preencher ficha do SINAN de Rickettsiose) OBS: não receberemos amostra sem a ficha do SINAN preenchida.	Próprio Tubo de Coleta	Envio em 24 a 72h Refrigeração de 2 a -8°C	Caixa térmica com gelo reciclável.	15 dias após recebimento Enviado FIOCRUZ  <b>Disponível no Sistema GAL</b>

LEGIONELA	Soro - 1 mL	1ª am.- até 10 dias após início sintomas 2ª am.- coletar 15 dias após a 1ª coleta Jejum desejável	Tubo de ensaio ou Eppendorf	Amostra congelada	Caixa térmica com gelo seco se possível	Sem previsão. Enviado para Instituto de Medicina Tropical  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
<b>LEPTOSPIROSE</b>						
SOROLOGIA	Soro - 2 mL	1ª amostra: colher 7 dias após início dos sintomas; 2ª amostra com 10 dias após a 1ª coleta Jejum desejável	Tubo de ensaio ou Eppendorf	Envio em 24 a 72h Refrigeração de 2 a -8°C	Caixa térmica com gelo reciclável.	2 vezes por semana  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
CULTURA	Sangue total em meio de cultura fornecido pelo IPB-LACEN	1º dia de sintomas, antes da antibiótico terapia; no máximo, após 3 dias do início do uso de antibiótico	Transporte a temperatura ambiente, em ambiente escuro (envolvido em papel escuro)	Envio em 48 a 72 horas, mantido em estufa 28°C ou temperatura ambiente (envolvido em papel escuro)	Caixa térmica sem gelo	60 a 70 dias Enviado FIOCRUZ  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
<b>MENINGITE</b>						
Bacterioscopia	Lâmina de microscopia		Porta- lâminas	Enviar o mais rápido possível Temperatura ambiente	Caixa térmica sem gelo	1 dia  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
Cultura	Isolado Bacteriano	.	Placa ou frasco de Agar chocolate	Repique recente; enviar o mais rápido possível  Temperatura ambiente	Caixa térmica sem gelo,	5 dias  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
Imunologia-Látex	LCR total e/ou soro- 2 mL	Antes da antibioticoterapia	Frasco limpo, estéril, totalmente vedado	Envio em 24 a 72h Refrigeração de 2 -8°C	Caixa térmica com gelo reciclável.	1 a 2 dias  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
Biologia Molecular	1) LCR total -1ml 2) Soro - 1ml 3) Plasma- 1ml	Antes da antibioticoterapia	Frasco limpo, estéril, totalmente vedado	Envio em 24 a 72h Refrigeração de 2 -8°C		
	4) Vísceras- 3 g	4) Pós-mortem (necrópsia em até 24h)	4) Em frascos estereis não reutilizados. Não utilizar formol(proibido)	4) ENVIO IMEDIATO Refrigeração de 2 -8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	Até 4 dias dias  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
Hemocultura	5) LCR e Sangue	5) Pós-mortem (coleta até 8h após o óbito)	5) Frasco limpo, estéril, totalmente vedado	5) ENVIO IMEDIATO Refrigeração de 2 -8°C		

	1)Frasco de Hemocultura  2)Isolado Bacteriano	Antes da antibioticoterapia	1)Próprio frasco da coleta  2)Placa Agar -Sangue ou placa de Agar-Chocolate	1)Enviar no máximo até 48 h, após este periodo somente o isolado bacteriano das amostras positivas Enviar o mais rápido possível Temperatura ambiente	Caixa térmica sem gelo,	A partir de 7 dias  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
MULTIRRESISTENTES Cultura	Isolado bacteriano proveniente de qualquer amostra clínica		Placa de Agar Nutriente ou Agar Mac Conkey	Repique recente- não ultrapassar 72h para envio. Receberemos apenas amostras com 1 germe por placa  Temperatura ambiente	Caixa térmica sem gelo	20-30 dias Enviado para a FIOCRUZ e LACEN-PR  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
MYCOPLASMA  (Somente com consulta prévia)	Soro - 1 mL	1ª am.- até 10 dias após início sintomas 2ª am.- coletar 15dias após a 1ª coleta Jejum desejável	Tubo de ensaio ou Eppendorf	Envio em 24- 48 h Refrigeração de 2 a-8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	Sem previsão Enviado para IAL  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
PSITACOSE SOROLOGIA  PCR	Soro - 5 ml  Sangue total com EDTA	1ª am.- com 10-15 dias de sintomas 2ª am.- com 15-20 dias após a 1ª coleta Jejum desejável Amostra Única - início dos sintomas	Tubo de ensaio ou Eppendorf  Próprio tubo de coleta (sem manuseio)	Envio em 24 a 72h Refrigeração de 2 a-8°C  Envio em 24 a 72h Refrigeração de 2 a-8°C	Caixa térmica com gelo reciclável.  Caixa térmica com gelo reciclável.	Amostra única- Até 5 dias Surto - depende o numero de amostras - até 5 dias ou mais <b>Disponível no Sistema GAL</b>  Amostra única- Até 5 dias Surto - depende o numero de amostras - até 5 dias ou mais <b>Disponível no Sistema GAL</b>
Secreções Diversas	Swab subungueal		Swab em Meio de transporte Stuart	Envio em 24 a 48 horas Temperatura ambiente	Caixa térmica sem gelo	5 dias  <b>Disponível no Sistema GAL</b>
SÍFILIS Congênita e em Gestante	Soro – 2 mL	Jejum desejável	Tubo de ensaio ou Eppendorf	Envio em 24 a 72h Refrigeração de 2 a-8°C	Caixa térmica com gelo reciclável.	1 semana.  <b>Disponível no Sistema GAL</b>

TÉTANO NEO NATAL	Soro – 5 ml “Coletar da Mãe” (Obrigatório apresentar esquema vacinal da mãe)	Jejum desejável	Tubo de ensaio ou Eppendorf	Envio em 24- 48 h Refrigeração de 2 a-8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	Sem previsão Enviado para Instituto Vital Brasil – RJ <b>Disponível no Sistema GAL</b>
---------------------	--	-----------------	--------------------------------	--	---	---

### PARASITOLOGIA

DOENÇA	MATERIAL	FASE DA COLETA	ACONDICIONAMENTO	TEMPO DE ACONDICIONAMENTO	TRANSPORTE	RESULTADO – PRAZO
CHAGAS - Exame direto	Coleta por punção digital.	Sem restrições.	Lâminas de esfregaço ou gota espessa e exame a fresco.	24 a 72h	Caixas porta-lâminas Sem gelo.	5 dias úteis <b>Disponível no Sistema GAL</b>
CHAGAS - Hemocultura	30 ml de sangue com EDTA e 5 ml em tubo de soro.	Jejum de 8 horas.	Coleta no Sanatório Partenon	Processamento imediato.	Tubos de ensaio entregues logo após a coleta.	120 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
CHAGAS - Sorologia	Soro – 2 ml	Jejum de 8 horas.	Frasco ou tubo de ensaio com tampa 4°C a 8°C.	24 a 72h	Caixa térmica com gelo reciclável.	15 dias úteis <b>Disponível no Sistema GAL</b>
CISTICERCOSE - Sorologia	Soro ou LCR – 2 ml	Jejum de 8 horas.	Frasco ou tubo de ensaio com tampa 4°C a 8°C.	24 a 72h	Caixa de térmica com gelo reciclável.	Sem previsão. Encaminhado ao Instituto Adolfo Lutz. <b>Disponível no Sistema GAL</b>
ENTEROPARASITOS (Esquistossomose, Criptosporidiose, Microsporidiose e Isospora belli).	Fezes (10g)	Dias alternados.	Frasco limpo, boca larga, tampa rosqueável com formalina tamponada a 10%.	24h em geladeira.	Caixa térmica sem gelo.  Até 24 h	10 dias úteis <b>Disponível no Sistema GAL</b>
FILARIOSE	2 ml de soro e/ou 5 ml sangue (coleta noturna)	Jejum de 8 horas.	Frasco ou tubo de ensaio com tampa 4°C a 8°C.	Enviar o mais rápido possível para a referência.	Caixa térmica com gelo reciclável.	Sem previsão. Encaminhado ao Instituto Ageu Magalhães. <b>Disponível no Sistema GAL</b>
FILARIOSE – exame direto	Coleta noturna de sangue por punção digital (3 amostras com intervalo de 1hs).	Colher a 1ª amostra a partir das 23hs, a 2ª às 24hs e a 3ª às 01hs).	Lâminas de gota espessa	Enviar o mais rápido possível para o laboratório.	Caixas porta-lâminas sem gelo.	Sem previsão. Encaminhado ao Instituto Ageu Magalhães. <b>Disponível no Sistema GAL</b>

HIDATIDOSE	Soro – 2 ml	Jejum de 8 horas.	Frasco ou tubo de ensaio com tampa 4°C a 8°C.	24 a 72h	Caixa térmica com gelo reciclável.	Sem previsão. Enc. para a FIOCRUZ-RJ. Ficha preenchida e assinada e req.médica. <b>Disponível no Sistema GAL</b>
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR Exame direto	Colher da borda da lesão mais recente e com menos infecção secundária.	Limpeza prévia da lesão.	Duas lâminas por lesão.	24 hs	Caixa porta-lâminas sem gelo.	Sem previsão. Encaminhado para a FIOCRUZ (confirmação). <b>Disponível no Sistema GAL</b>
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR Exame cultural	Fragmento de biópsia da borda da lesão	Limpeza prévia da lesão.	Frasco com Fluorocytocina	24 hs	Caixa térmica com gelo reciclável	Sem previsão. Encaminhadas para a FIOCRUZ <b>Disponível no Sistema GAL</b>
LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA	Soro – 2 ml	Jejum de 8 horas	Frasco ou tubo de ensaio com tampa 4° a 8°C	24 hs	Caixa térmica com gelo reciclável	10 dias. <b>Disponível no Sistema GAL</b>
LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA	Soro –2 ml		Frasco ou tubo de ensaio com tampa 4° a 8°C	24 a 72hs	Caixa térmica com gelo reciclável	20 dias úteis Laudos para o CEVS
LEISHMANIOSE Reação de Montenegro	Injetar 0,1 mL de antígeno intradérmica próximo à fossa anticubital.	Colher nas 2 <sup>as</sup> , 3 <sup>as</sup> e 4 <sup>as</sup> feiras.	Frasco com antígeno deve ser guardado entre 2° e 5 °C.	Leitura 48 horas após aplicação do teste.		Mesmo dia. <b>Disponível no Sistema GAL</b>
MALÁRIA	Sangue por punção digital, lateral do 3º ou 4º dedo da mão .(bebês halux ou calcâneo) e sangue total (EDTA).	Coleta em pico febril.	Lâminas de esfregaço ou gota espessa no mínimo uma lâmina de cada.	Envio imediato.	Caixa porta-lâminas sem gelo.	Mesmo dia. <b>Disponível no Sistema GAL</b>
Pesquisa de PARASITOS OPORTUNISTAS	Fezes (10g)	Dias alternados.	Frasco limpo, boca larga, tampa rosqueável com formalina tamponada a 10%	24h em geladeira.	Caixa térmica sem gelo. Até 24 h	10 dias úteis <b>Disponível no Sistema GAL</b>
TOXOCARIASE	2 ml de soro	Jejum de 8 horas.	Frasco ou tubo de ensaio com tampa 4°C a 8°C.	24 a 72 h	Caixa térmica com gelo reciclável	Sem previsão. Encaminhado para o CENTRO DE CONTROLE DE ZONOSSES. <b>Disponível no Sistema GAL</b>

TOXOPLASMOSE	2ml Soro	Jejum de 8 horas.	Frasco ou tubo de ensaio com tampa 4°C a 8°C.	24 a 72 h	Caixa térmica com gelo reciclável.	10 dias. <b>Disponível no Sistema GAL</b>
--------------	----------	-------------------	---	-----------	------------------------------------	--

## MICOLOGIA

DOENÇA	MATERIAL	FASE DA COLETA	ACONDICIONAMENTO	TEMPO DE ACONDICIONAMENTO	TRANSPORTE	RESULTADO -PRAZO
ACTINOMICOSE	Líquidos; secreções; pus. Biópsias e peças cirúrgicas	----- -----	Frasco estéril bem vedado mantido a 4°C. Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado e mantido a 4°C.	Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica com gelo reciclável.	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
ASPERGILOSE	Líquidos; secreções; pus. Biópsias e peças cirúrgicas	----- -----	Frasco estéril bem vedado mantido a 4°C. Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado mantido a 4°C.	Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica com gelo reciclável.	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
CANDIDOSE	Pele; unhas  Pus; secreções; líquidos orgânicos  Biópsias e peças cirúrgicas	Lesão ativa ----- -----	Placa de Petri em temperatura ambiente. Frasco estéril bem vedado. Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado e mantido a 4°C.	Indeterminado  Até 24h, em geladeira  Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica sem gelo. Caixa térmica com gelo Caixa térmica com gelo	15dias  30 dias  30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
CRÍPTOCOCOSE	Líquidos; líquido; secreções; pus. Biópsias e peças cirúrgicas; Soro <u>não</u> hemolisado	----- ----- Jejum de 6 horas	Frasco estéril bem vedado mantido a 4°C. Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado mantido a 4°C. Frasco limpo	Até 24h, em geladeira.  Até 24h, em geladeira. Em geladeira ou freezer.	Caixa térmica com gelo reciclável.	30 dias para cultura  3 dias para Látex <b>Disponível no Sistema GAL</b>
CROMOBLASTOMICOSE	Pus; linfa;  Pele e Crostas	----- -----	Inoculação em meios de cultivo e 5 esfregaços feitos no momento da coleta, mantidos à temperatura ambiente. Placa de Petri em temperatura ambiente.	Remessa imediata.  Remessa imediata	Caixa térmica e porta-lâminas sem gelo.  Caixa térmica sem gelo.	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>

	Biópsias e peças cirúrgicas	-----	Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado mantido a 4 ° C.	Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica com gelo reciclável.	
DERMATOFITOSE	Pele; Unhas; Pêlos	Lesão ativa	Placa de Petri em temperatura ambiente.	Indeterminado	Caixa térmica sem gelo.	15dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
ERITRASMA	Pele	Lesão ativa	Placa de Petri em temperatura ambiente.	Indeterminado	Caixa térmica sem gelo.	15dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
ESPOROTRICOSE	Pus; secreções.  Biópsias e peças cirúrgicas	-----  -----	Inoculação em meios de cultivo e 5 esfregaços feitos no momento da coleta, mantidos à temperatura ambiente.  Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado mantido a 4 ° C.	Remessa imediata.  Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica e porta-lâminas sem gelo .  Caixa térmica com gelo reciclável.	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
FEOHIFOMICOSE	Líquidos; secreções; pus;  Biópsias e peças cirúrgicas	-----  -----	Frasco estéril bem vedado mantido a 4 ° C  Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado mantido a 4 ° C.	Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica com gelo reciclável.	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
HIALOHIFOMICOSE	Líquidos; secreções; pus  Biópsias e peças cirúrgicas	-----  -----	Frasco estéril bem vedado mantido a 4 ° C.  Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado mantido a 4 ° C.	Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica com gelo reciclável..	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
HISTOPLASMOSE	Líquidos; secreções; pus;  Biópsias e peças cirúrgicas	-----  -----	Frasco estéril bem vedado mantido a 4 ° C  Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado mantido a 4 ° C	Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica com gelo reciclável.	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
MICETOMAS	Pus, grãos e linfa do tecido subcutâneo	-----	Inoculação em meios de cultivo e 5 esfregaços feitos no momento da coleta, mantidos a temperatura ambiente.	Remessa imediata	Caixa térmica e porta-lâminas sem gelo.	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
NOCARDIOSE	Líquidos; secreções; pus.	-----	Frasco estéril bem vedado mantido a 4 ° C.	Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica com gelo	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>

	Biópsias e peças cirúrgicas	-----	Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado mantido a 4° C.		reciclável.	
PARACOCCIDIO-MICOSE	Líquidos; secreções; pus. Biópsias e peças cirúrgicas	----- -----	Frasco estéril bem vedado mantido a 4° C. Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado mantido a 4° C.	Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica com gelo reciclável.	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
PIEDRA BRANCA	Pêlos	Lesão ativa	Placa de Petri em temperatura ambiente.	Indeterminado	Caixa térmica sem gelo.	15dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
PIEDRA NEGRA	Pêlos	Lesão ativa	Placa de Petri em temperatura ambiente.	Indeterminado	Caixa térmica sem gelo.	15dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
PITIRIASE VERSICOLOR	Pele	Lesão ativa	Placa de Petri em temperatura ambiente.	Indeterminado	Caixa térmica sem gelo.	15dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
PNEUMOCISTOSE	Escarro; lavado brônquico; aspirado traqueal	-----	Frasco estéril bem vedado mantido a 4° C.	Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica com gelo reciclável.	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
TINHA NEGRA	Pele	Lesão ativa	Placa de Petri em temperatura ambiente.	Indeterminado	Caixa térmica sem gelo.	15dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
TRICOMICOSE	Pêlos	Lesão ativa	Placa de Petri em temperatura ambiente.	Indeterminado	Caixa térmica sem gelo.	15dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>
ZIGOMICOSE	Líquidos; secreções; pus. Biópsias e peças cirúrgicas	----- -----	Frasco estéril bem vedado mantido a 4° C. Frasco estéril com soro fisiológico bem vedado à 4° C.	Até 24h, em geladeira.	Caixa térmica com gelo reciclável.	30 dias <b>Disponível no Sistema GAL</b>



## RESERVATÓRIOS E VETORES

DOENÇA	MATERIAL	ACONDICIONAMENTO	TEMPO DE ACONDICIONAMENTO	TRANSPORTE	RESULTADOS – PRAZO E LOCAL DE ENTREGA
FEBRE AMARELA (Identificação do vetor)	Mosquitos (adultos)	Tubitos com algodão de contenção (seco) ou em potes com papel filtro para contenção (seco)	Indeterminado	Envelope ou caixa com etiqueta padrão.	Sem previsão. Enviado à Escola de Saúde Pública/USP. DVA/CEVS via e-mail
DENGUE (Identificação do vetor)	Larvas e pupas	Tubitos com 1/3 de álcool 70° G.L. e algodão de contenção.	Até 90 dias	Envelope ou caixa com etiqueta padrão.	Até 15 dias úteis. Positivos via e-mail para município, CRS e DVA/CEVS. Resultados, Recepção e Coleta
DENGUE (Identificação do vetor)	Mosquitos alados(adultos)	Tubitos com algodão de contenção (seco).	Até 90 dias	Envelope ou caixa com etiqueta padrão.	Até 15 dias úteis. Positivos via e-mail para município, CRS e DVA/CEVS. Resultados, Recepção e Coleta
DOENÇA DE CHAGAS (Identificação do vetor)	Barbeiros (ninfas e adultos)	Recipientes (potes, vidro, caixas, etc.) contendo o inseto a seco.	Máximo 3 dias	Envelope ou caixa com etiqueta padrão.	2 dias. Positivos via e-mail para CRS e DVA/CEVS. Resultados, via malote
DOENÇA DE CHAGAS (exame parasitológico)	Barbeiros (ninfas e adultos) vivos.	Recipientes (potes, vidro, caixas, etc.) contendo o inseto a seco.	Máximo 3 dias	Envelope ou caixa com etiqueta padrão.	2 dias. Positivos via e-mail para CRS e DVA/CEVS. Resultados, via malote
ESQUISTOSSOMOSE (Identificação do caramujo)	Caramujos	Potes ou sacos plásticos contendo pouca água e com orifícios para entrada de ar. As amostras devem conter os dados de procedência, nome do coletor e data da coleta	Máximo 3 dias	Caixas de isopor ou papelão com etiqueta padrão.	5 dias úteis. Laudo impresso DVA/CEVS

<p>ESQUISTOSSOMOSE (identificação das cercárias por exame de luz ou esmagamento)</p>	<p>Caramujos</p>	<p>Potes ou sacos plásticos contendo pouca água e com orifícios para entrada de ar. As amostras devem conter os dados de procedência, nome do coletor e data da coleta</p>	<p>Máximo 3 dias</p>	<p>Caixas de isopor ou papelão com etiqueta padrão.</p>	<p>60 dias Laudo impresso DVA/CEVS</p>
<p>FEBRE MACULOSA E OUTRAS RIQUETSIOSES (identificação do vetor)</p>	<p>Carrapatos (ninfas e adultos) Pulgas (adultos)</p>	<p>A seco ou em álcool isopropílico dentro de potes plásticos com tampa de rosca. As amostras devem conter os dados de procedência: local e data de coleta, coletor e telefone para contato</p>	<p>Indeterminado</p>	<p>Caixas de isopor ou envelope de papelão com etiqueta padrão</p>	<p>5 dias úteis. Via e-mail DVA/CEVS.</p>
<p>FEBRE MACULOSA E OUTRAS RIQUETSIOSES (identificação do vetor)</p>	<p>Piolhos (adultos) Ácaros</p>	<p>A seco ou em álcool isopropílico dentro de potes plásticos com tampa de rosca. As amostras devem conter os dados de procedência: local e data de coleta, coletor e telefone para contato</p>	<p>Indeterminado</p>	<p>Caixas de isopor ou envelope de papelão com etiqueta padrão</p>	<p>Sem previsão. Enviado a FIOCRUZ/RJ Via e-mail DVA/CEVS.</p>

FEBRE MACULOSA E OUTRAS RIQUETSIOSES (análise de riquetsias)	Carrapatos (ninfas e adultos) Pulgas (adultos) Piolhos (adultos) Ácaros	A seco ou em álcool isopropílico dentro de potes plásticos com tampa de rosca. As amostras devem conter os dados de procedência: local e data de coleta, coletor e telefone para contato	Indeterminado	Caixas de isopor ou envelope de papelão com etiqueta padrão	Sem previsão. Enviado FIOCRUZ/RJ Via e-mail DVA/CEVS.
LEISHMANIOSE (identificação do vetor)	Flebotomíneos (adultos)	Em recipientes com álcool. As amostras devem conter os dados de procedência: local e data de coleta, coletor e telefone para contato	Indeterminado	Caixas de isopor ou envelope de papelão com etiqueta padrão.	15 dias. Positivos via e-mail para CRS e DVA/CEVS.
ONCOCERCOSE (identificação do vetor)	Borrachudos (pupa)	Eppendorfs e/ou tubitos com álcool 70° G.L.	90 dias	Envelope ou saco plástico com etiqueta padrão	5 dias úteis. Via e-mail para DVA/CEVS.

### AVISOS IMPORTANTES

NO MOMENTO DA ENTREGA DAS AMOSTRAS SERÁ DEVOLVIDO O MESMO NÚMERO DE TUBITOS ENTREGUE.

AS AMOSTRAS DEVEM SER COLOCADAS EM ENVELOPES OU CAIXAS.

O ENVELOPE OU A CAIXA DEVE VIR COM A **ETIQUETA**, ABAIXO, PREENCHIDA DE FORMA LEGÍVEL COM O CORRESPONDENTE VETOR.

<p>À SEÇÃO DE <b>RESERVATÓRIOS E VETORES</b>/IPB-LACEN/FEPPS          Av. Ipiranga, 5400 - Bairro Jardim Botânico - Porto Alegre.          CEP: 90610-000          Município: _____ / ____ª CRS    LABORATORISTA: _____          Fone: _____    Data de envio: ____/____/2015  <b>Nº de amostras:</b> _____    REVISÃO: ( ) 100%          (    ) MOSQUITO    (    ) BORRACHUDO</p>	
--	--

( ) BARBEIRO  
 ( ) FLEBOTOMÍNEO  
 ( ) PULGA

( ) CARRAPATO  
 ( ) CARAMUJO  
 ( ) PIOLHO

## MICOBACTÉRIAS (TUBERCULOSE E MICOBACTERIOSES)

ORIENTAÇÕES PARA COLETA E TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE ORIGEM PULMONAR						
Tipo de Amostra	Coleta		Tempo e Temperatura		Comentários	RESULTADO
	Orientação	Recipiente	Transporte	Armazenamento		
Escarro espontâneo	<ul style="list-style-type: none"> <li>- lavar a boca / bochechos</li> <li>- local arejado, ar livre</li> <li>- abrir o pote</li> <li>- forçar a tosse: inspirar profundamente,</li> <li>- prender a respiração, escarrar no pote</li> </ul>	<p>pote plástico, tampa de rosca, boca larga (50mm diâmetro), capacidade para 35 a 50mL, descartável</p> <p>volume 5 a 10mL</p>	<p>≤ 2h</p> <p>temperatura ambiente</p> <p>abrigo da luz</p>	<p>≤ 5 dias</p> <p>4°C</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ 1ª amostra coletada na Unidade de Saúde, no momento da consulta.</li> <li>✓ 2ª amostra coletada na manhã seguinte ao despertar</li> <li>✓ coletar em 2 dias consecutivos</li> </ul>	<b>Disponível no Sistema GAL</b>
Escarro induzido	<ul style="list-style-type: none"> <li>- sala equipada com cuidados de biossegurança para evitar contaminação do ambiente;</li> <li>- acompanhamento de pessoal treinado;</li> <li>- dia anterior – ingerir muito líquido</li> <li>- nebulização com solução salina hipertônica a 3%, durante 5 a 20 min;</li> <li>- seguir as mesmas instruções do escarro espontâneo</li> </ul>	<p>pote plástico, tampa de rosca, boca larga (50mm diâmetro), capacidade para 35 a 50mL, descartável</p> <p>volume 5 a 10mL</p>	<p>≤ 2h</p> <p>temperatura ambiente</p> <p>abrigo da luz</p>	<p>≤ 7 dias</p> <p>4°C</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ indicado quando o paciente tem pouca secreção ou não consegue expelir</li> <li>✓ a nebulização fluidifica a secreção do pulmão e provoca irritação que leva à tosse e expulsão do escarro</li> <li>✓ amostra é menos viscosa e semelhante à saliva</li> <li>✓ escrever no pote "escarro induzido"</li> </ul>	<b>Disponível no Sistema GAL</b>
<p>Lavado Brônquico</p> <p>Lavado Bronco-alveolar (LBA)</p> <p>Aspirado transtraqueal</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- sob orientação médica</li> <li>- uso de broncofibroscópio</li> <li>- uso de substância anestésica é letal para micobactéria</li> <li>- sala deve ter cuidados de biossegurança para evitar contaminação do ambiente</li> </ul>	<p>frasco estéril próprio</p> <p>volume mínimo 5mL</p>	<p>≤ 2h</p> <p>temperatura ambiente</p> <p>abrigo da luz</p>	<p>≤ 24h</p> <p>4°C</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ procedimento invasivo,</li> <li>✓ processar imediatamente</li> <li>✓ esterilizar o broncofibroscópio;</li> <li>✓ anestésico inibe o crescimento bacteriano</li> <li>✓ evitar a contaminação com o trato respiratório superior</li> <li>✓ coleta da secreção após o uso do aparelho pode ser recolhida até 2 dias depois</li> </ul>	<b>Disponível no Sistema GAL</b>
Fragmentos de tecidos pulmonares	<ul style="list-style-type: none"> <li>- sob orientação médica</li> <li>- usar solução fisiológica ou água destilada</li> <li>- não usar formol</li> </ul>	<p>biópsias – 1g de tecido ou 3 a 4mm</p>	<p>≤ 2h</p> <p>temperatura ambiente</p> <p>abrigo da luz</p>	<p>≤ 24h, temperatura ambiente</p> <p>&gt; 24h,</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ processar imediatamente</li> <li>✓ evitar o ressecamento</li> </ul>	<b>Disponível no Sistema GAL</b>

				congelar		
Lavado gástrico (Considerado material respiratório, pois se faz indução do escarro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- jejum de 8 a 10 h</li> <li>- colhido logo ao acordar, antes de levantar</li> <li>- realizado com sonda nasogástrica fina, introduzida pela boca ou nariz</li> <li>- injeta 10 a 15 mL de solução fisiológica</li> <li>- após 30 min faz lavagem gástrica</li> </ul>	<p>sonda gástrica</p> <p>frasco estéril</p> <p>volume 50mL</p>	<p>≤ 15min temperatura ambiente ou neutralizar em 1h de coleta</p>	<p>≤ 4h</p> <p>4°C</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✓ requer hospitalização</li> <li>✓ crianças: 40% de positividade com evidencia da doença ao RX</li> <li>✓ neutralizar o suco gástrico com carbonato de sódio 1mg/1mL de lavado gástrico</li> <li>✓ 2 dias consecutivos</li> <li>✓ laboratório deve processar em até 4h</li> </ul>	<b>Disponível no Sistema GAL</b>

**ORIENTAÇÕES PARA COLETA E TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE ORIGEM EXTRAPULMONAR**

Tipo de Amostra	Coleta		Tempo e Temperatura		Comentários	RESULTADO
	Orientação	Recipiente	Transporte	Armazenamento		
Urina	<ul style="list-style-type: none"> <li>- após higiene com água e sabão neutro</li> <li>- toda a urina da 1ª micção da manhã</li> <li>- levar imediatamente ao laboratório</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- frasco estéril de boca larga com tampa de rosca</li> <li>- volume mínimo de 40mL</li> </ul>	<p>≤ 2h</p> <p>temperatura ambiente</p>	<p>≤ 4h</p> <p>refrigerar 4°C</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- material rico em microbiota associada</li> <li>- não aceitar pool de amostras colhidas em 24h</li> <li>- não aceitar volumes inferiores a 40 mL</li> <li>- coletar 3 a 6 amostras em dias consecutivos</li> </ul>	<b>Disponível no Sistema GAL</b>
Líquido Cefalorraquidiano (LCR)	<ul style="list-style-type: none"> <li>- realizada por procedimento médico</li> <li>- recomendado jejum</li> <li>- punção lombar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- frasco estéril</li> <li>- volume mínimo 5mL</li> </ul>	<p>≤ 15min</p> <p>temperatura ambiente</p>	<p>≤ 24h</p> <p>temperatura ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- material estéril</li> <li>- suspeita de meningite tuberculosa</li> <li>- coleta em hospitais</li> </ul>	<b>Disponível no Sistema GAL</b>
Líquido pleural Líquido sinovial Líquido peritoneal	<ul style="list-style-type: none"> <li>- realizada por procedimento médico</li> <li>- punção pela via percutânea ou cirúrgica</li> <li>- não usar conservantes ou fixadores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- frasco estéril</li> <li>- volume ≥ 10mL</li> </ul>	<p>≤ 15min</p> <p>temperatura ambiente</p>	<p>≤ 24h</p> <p>temperatura ambiente</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Líquidos orgânicos estéreis</li> <li>- coletados em hospitais ou clínicas especializadas</li> </ul>	<b>Disponível no Sistema GAL</b>
Fragmentos cutâneos e ósseos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- realizada por procedimento médico</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- frascos estéreis</li> </ul>	<p>≤ 15min</p> <p>temperatura ambiente</p>	<p>≤ 24h</p> <p>temperatura</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- podem ser estéreis ou não</li> <li>- biópsia de pleura tem</li> </ul>	<b>Disponível no Sistema GAL</b>

	- usar solução fisiológica ou água destilada	- não usar formol		ambiente	positividade maior - amostras de pele devem ser incubadas em temperaturas diferentes	
Fragmentos de órgãos	- realizada por procedimento médico - usar solução fisiológica ou água destilada	- frascos estéreis - não usar formol	≤ 15min temperatura ambiente	≤ 24h temperatura ambiente	- podem ser estéreis ou não - biópsia de pleura tem positividade maior do que o líquido pleural	<b>Disponível no Sistema GAL</b>
Aspirado de medula	- para o aspirado de medula, a coleta deve ser por equipe médica	- inocular diretamente em frasco de meio de cultura, de preferência, meio líquido	≤ 2h temperatura ambiente	≤ 24h temperatura ambiente	- nunca refrigerar	<b>Disponível no Sistema GAL</b>

**ATENÇÃO:** As amostras clínicas utilizadas para identificação da espécie de micobactéria, no caso de infecções pós-cirúrgicas conseqüentes de cirurgias estéticas, procedimentos cirúrgicos-endoscópicos ou procedimentos transcutâneos em cavidades ou tecidos estéreis (caracterizados como surtos), devem ser exsudatos de abscessos e fragmentos de tecidos, coletados através de punção e/ou biópsia e colocado em soro fisiológico ou água destilada estéril. Manter sob refrigeração e não colocar em formol. Não utilizar tecido externo ou material coletado com swab. Recomenda-se não fazer punções repetidas, para evitar contaminações e infecções cruzadas. As amostras clínicas deverão estar acompanhadas do Formulário para Envio de Amostras, fornecido pelo Laboratório de Micobactérias. O encaminhamento de amostras imediatamente após a coleta assegura a sobrevivência e isolamento do microrganismo. Em situações de surto, os casos devem ser notificados à Vigilância Epidemiológica do CEVS.

**Amostras processadas na Seção de Micobactérias não tem um prazo padrão para resultados.**

Fonte: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. *Manual Nacional de Vigilância Laboratorial da Tuberculose e outras Micobactérias*. Brasília-DF, 2008. 436 p: il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).